

## PRÁTICAS DEVOCIONAIS

### CAPÍTULO 1 – PRÁTICA DA LEITURA DA PALAVRA DE DEUS – 1ª Parte

**O que é a prática da leitura da Bíblia?** É a arte de procurar o Senhor nas páginas das Sagradas Escrituras até achar, de enxergar toda a riqueza que está por trás da mera letra, de ouvir a voz de Deus, de relacionar texto com texto e de sugar todo o leite contido na palavra revelada e escrita, tanto nas passagens mais claras como nas passagens aparentemente menos atraentes, mediante uma leitura responsável e o auxílio do Espírito Santo.

A Bíblia é a Palavra de Deus e nisso os cristãos concordam. A questão é: o que isso quer dizer exatamente? Vamos a algumas respostas:

- Isso quer dizer que a autorrevelação de Deus se encerra nela e nela temos toda a vontade divina em matéria de fé e conduta.
- Isso quer dizer que o homem não está desesperadamente em estado de absoluta desinformação em relação a Deus, em relação a vida e a eternidade.
- Isso quer dizer que, além de inspirada e inerrante, ela é extremamente útil. Pela iluminação do Espírito Santo, a Palavra gera conhecimento, fé, convicção e esperança. Ela promove comunhão com Deus e com os homens. Ela produz conforto em meio a lágrimas e angústias. Ela repreende e corrige com o propósito de nos aperfeiçoar na prática de boas obras. Ela exerce influência abençoadora nas tomadas de decisão. Ela forma na vida dos seus leitores uma bagagem de valor inestimável que dá sustento e direção nos momentos mais necessários.

Entretanto, a despeito de tudo isso que falamos acima, se a nossa Bíblia continuar fechada (ou aberta no Salmo 91 ou 23 e empoeirada como um amuleto em algum canto da estante da sala), não experimentaremos nenhuma de suas bênçãos. Alguém disse quando uma Bíblia está desgastada pelo uso diário e quase caindo aos pedaços, isso é sinal de que a vida do seu dono está de pé. Ao passo que, quando uma Bíblia antiga está com aparência de nova por falta de uso, isso é sinal de que a vida de seu dono está aos pedaços. O que queremos destacar aqui é que Deus não lerá a Bíblia por nós. Com a ajuda de Deus, nós é que devemos separar tempo para ler as Escrituras e meditar nelas. Quando fizermos isso, duas atitudes devem caracterizar nossa leitura: a **ingestão** e a **digestão**. Textos bíblicos: 2Tm.3.16-17; Mt.4.4; Lc.5.5.

A **ingestão** diz respeito ao ato de se alimentar da Palavra de Deus. Essa ingestão depende de você. Trata-se de um exercício voluntário (você deve querer se alimentar), consciente (você deve saber o que está fazendo) e pessoal (é você que se alimenta e ninguém fará isso por você). A ingestão é feita por meio da leitura cuidadosa e regular da Palavra. Textos bíblicos: Sl.81.10.

A **digestão** é o que acontece depois que ingerimos a Palavra. Trata-se da assimilação das Escrituras em nosso interior. A ingestão é consciente, a digestão é inconsciente (assim como a ingestão de um pedaço de pão é consciente, pois é você quem pega o pão, o coloca na boca, o mastiga e o engole; e sua digestão é inconsciente, pois depois de engolido, você não tem consciência de tudo o que está acontecendo com o pão dentro de você). Na digestão, a ideia é que uma vez corretamente lida, a Escritura provoca uma revolução dentro de você, descendo aos lugares mais profundos e transformando tudo. Isso acontece por causa do valor que a Palavra tem nela mesma e por causa da operação do Espírito Santo. Textos bíblicos: Is.55.10-11; Hb.4.12.

A atual geração de cristãos tem sido conhecida como uma geração que, entre outras coisas, pula e dança, mas talvez seja a geração que menos conheça as Escrituras (até porque se a conhecessem, saberiam que pular e dançar nunca foram características da igreja). Poderíamos aproveitar esse ano de 2017, em que estamos comemorando os 500 anos da Reforma Protestante, para refletir seriamente sobre como anda um dos mais importantes lemas da Reforma em nossa vida pessoal e na igreja: o Sola Scriptura.

Que a nossa oração seja como a do salmista: *“Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da Tua lei”*. Sl.119.18.

Para refletir: *“O vigor de nossa vida espiritual está na proporção exata do lugar que a Bíblia ocupa em nossa vida e em nossos pensamentos”*. George Muller.

No próximo estudo, continuaremos tratando sobre a prática da leitura da Bíblia, no entanto, refletiremos sobre os diversos tipos de leitura, sobre alguns métodos de leitura, apresentaremos algumas sugestões e falaremos sobre a importância do apego à Palavra de Deus.